

RESUMOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INTRODUÇÃO DA PRAGA OPHELMUS SPP. (HYMENOPTERA, EULOPHIDAE) NAS AMÉRICAS UTILIZANDO O MODELO CLIMEX

Priscila Kelly Barroso Farnezi (priscila.farnezi@ufvjm.edu.br)

Fernanda De Aguiar Coelho (aguiar.fernanda@ufvjm.edu.br)

Adriene Caldeira Batista (adriene.caldeira@ufvjm.edu.br)

Débora Sampaio Mendes (debora.sampaio@ufvjm.edu.br)

Cláudia Eduarda Borges (claudia.eduarda@ufvjm.edu.br)

Edmond Joseph Djibril Victor Barry (edmond.barry@ufvjm.edu.br)

Crislaine Alves Da Conceição (crislaine.alves@ufvjm.edu.br)

Fausto Henrique Vieira Araújo (fausto.henrique@ufvjm.edu.br)

Vanessa Gonçalves Do Nascimento (vanessa.nascimento@ufvjm.edu.br)

Ricardo Siqueira Da Silva (ricardo.siqueira@ufvjm.edu.br)

As consequências das invasões de espécies exóticas são significativas, impactando não apenas os ecossistemas, mas também a economia. Isso enfatiza a necessidade de implementar estratégias para prevenir invasões biológicas. Os modelos ecológicos que delineiam a distribuição espacial de espécies potencialmente invasoras desempenham um papel fundamental na avaliação do risco de invasão e na análise da vulnerabilidade do sistema ecológico. As vespa-das-galhas (*Ophelimus* spp.) ilustram exemplos

preocupantes, pois têm causado danos significativos em plantações de eucalipto em diversas regiões do mundo, ocasionando desfolha intensa e redução na qualidade da madeira. Neste estudo, executamos modelos de distribuição espaço-temporal para *Ophelimus* spp. usando o software de modelagem CLIMEX, para identificar regiões com clima favoráveis para a ocorrência das espécies sob o clima atual e em cenários futuros para os anos de 2050 e 2100, evidenciando o continente americano sob risco de invasão. Os dados de registro da ocorrência do *Ophelimus* spp. foram obtidos por meio de levantamento de informações e coordenadas geográficas contidas no Global Biodiversity Information Facility (GBIF), Center for Agriculture and Biosciences International (CABI), e por meio de bibliografia publicada. Os parâmetros de crescimento e estresse utilizados foram obtidos por meio de literatura publicada e ajustados no CLIMEX. Para a análise em cenários de mudanças climáticas, um conjunto de dados climáticos em grade de 10', fornecido pela CliMond, foi usado para modelar a distribuição potencial dos insetos-pragas nas décadas de 2050 e 2100. Assim, foram registrados a presença de *O. eucalypti* em trinta e cinco pontos em várias partes do mundo, na Oceania, Ásia, Europa e África. Notavelmente, até o presente momento, não há registros da presença desta praga na América. A espécie *O. maskelli* foi documentado em todos os continentes, totalizando 415 pontos de ocorrência. A análise das condições climáticas atuais revela que as pragas têm o potencial de disseminar por diversas regiões do continente americano, onde indicaram regiões com adequabilidade climática ($30 < IE$), destacando-se países como Brasil, Guiana Francesa, Colômbia, Equador, Peru e Argentina. Além disso, diante das projeções das mudanças climáticas futuras, prevê-se uma redução significativa das áreas adequadas para a adaptação das vespas-das-galhas até o ano 2100 nas Américas. Isso enfatiza a importância de se adotar medidas preventivas e de gestão para evitar a introdução e a disseminação dessas invasoras, que representam uma ameaça iminente aos ecossistemas e à economia dos países.

Palavras-chave: modelo de distribuição de espécies; climex; mudanças climáticas; pragas quarentenárias.